



Partido Pátria Livre

ATA DO III CONGRESSO NACIONAL DO PARTIDO PÁTRIA LIVRE

Aos trinta dias do mês de Novembro do ano de dois mil e treze, às doze horas, sito a Rua Martins Fontes nº 71, Auditório do Novotel Jaraguá, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, se instalou o III Congresso Nacional do Partido Pátria Livre PPL, com a presença dos delegados de todo o Brasil, sob a presidência do Senhor **SÉRGIO RUBENS DE ARAÚJO TORRES**, Conforme disposto em Edital de Convocação, que é parte integrante da presente Ata. O Senhor Presidente dando inicio aos trabalhos convidou o Senhor **MIGUEL MANSO PEREZ**, para secretariar os trabalhos, e este em seguida, convidou para compor a mesa: O Governador do Estado de Pernambuco Eduardo Campos; Paulo Fratesqui representante do Partido dos Trabalhadores, Senador Rodrigo Rollemberg do PSB do Distrito Federal; Carlos Lopes Vice Presidente do PPL; Deputado Federal Márcio França; Rosanita Monteiro de Campos, Ubiraci Dantas de Oliveira, Nelson Chaves dos Santos, Jorge Alves de Almeida Venancio, Carlos Alberto de Oliveira Pereira, José Américo Morelli. Fernando leite Siqueira, Marcos Vinicius , Nilson Araújo, Márcio Afonso Cabreira, Pedro pereira de Campos, Gabriel Linchisky, Werner Rempel, Gláucia Morelli, Marco Antônio Tofetti Campanella, Roberto José Bittencourt, Oswaldo Lourenço, Irapuan Ramos. Sérgio Rubens; Bom dia companheiros quero agradecer a presença de todos os companheiro e delegados e de nossos convidados especiais os companheiros representantes dos partidos irmãos, estou achando em dar um peso para essa abertura solene e inicio dos trabalhos p ser posteriormente a abertura e em principio começam com a apresentação do informe, mas estou propondo uma pequena modificação nessa pauta e fazermos a

Cartório do 1º Ofício do
Núcleo Bandeirante - DF
Pátrio Rezende Rios
Escrivente

Cartório do 1º Ofício de Notas, Reg. Civil e Protesto, Tit. e Doc. e Pes. Jurídicas do Núcleo Bandeirante-DF. Averbado à margem da Pessoa Jurídica nº 00002787, sob protocolo nº 00002836

1



Partido Pátria Livre

apresentação do informe após a intervenção de nossos convidados, o informe não é muito longo, é sucinto, mas é que garantiríamos a presença de um grande numero de delegados e está sendo muito importante o momento que o país está atravessando, e aquela grande unidade que se estabeleceu no governo Lula, principalmente no 2 mandato ela não ocorrendo, ela deve e precisa buscar o caminho, e muitas vezes a unidade não é antagônica a luta. E a luta que é capaz de iluminar e esclarecer é a luta política ideológica, franca e aberta onde se divulgue o ponto de vista de cada um para que se possa construir uma alternativa para que se possa num período curto construir a frente para que se possa prosseguir no caminho pelo desenvolvimento nacional, essa é minha proposta. O senhor Sérgio Rubens retornou a palavra ao Secretario de Organização Miguel Manso Perez solicitou que todos os presentes cantasse o hino nacional. Após foi franqueada a palavra ao representante do Partido dos Trabalhadores **Paulo Fratesqui**. Cumprimentar na pessoa do Presidente Sergio Rubens todos os aqui presentes e na pessoa do Governador Eduardo Campos, os amigos da Velha Guarda. Nós temos total consciência de que não basta, precisamos de reformas estruturais nos temos a vantagem do pluripartidarismo e o presidencialismo mas não conseguimos a junção dos dois instrumentos. Um abraço fraternal a todos. **Senador Rodrigo Rollemberg**: Prezado companheiro Sergio Rubens e Miguel em nome dos quais quero cumprimentar os militantes do Partido Pátria Livre. Expresso minha alegria de estar aqui no Congresso do Partido Pátria Livre a aproveito para agradecer aos companheiros do PPL do Distrito Federal que contribuíram para minha eleição, desafio de fazer o Brasil votar a crescer, voltar a crescer com inclusão social A inovação trazida pela juventude trazida pelos movimentos estudantis e movimentos sociais. Não tenho dúvidas de que o PPL tem

Cartório do 1º Ofício do
Núcleo Bandeirante - DF

Elávio Rezende Rios
Escrivão

Cartório do 1º Ofício de Notas, Res.
Civil e Protesto, Tit. e Doc. e Pes.
Jurídicas do Núcleo Bandeirante-DF.
Averbado à margem da Pessoa Jurídica
In nº 00002787, sob protocolo nº 00002836

2



Partido Pátria Livre

muito a contribuir. Temos bandeiras comuns para levar adiante. **Governador Eduardo Campos:** Eu queria cumprimentar cada companheiro do PPL aqui presente um abraço no Sérgio em toda a direção Nacional do PPL e também um abraço no companheiro Paulo Fratesqui, cumprimentar meus conterrâneos que aqui estão em nome dessa guerreira Edna Costa, e todas as mulheres do PPL aqui presentes. Amigos da luta brasileira, aqui e no exílio. Um País onde não tenhamos que conviver E nessa caminhada nos fomos ajudando com o PPL a formar quadros para vida pública brasileira. E o importante pacto político foi à reconstrução democrática desse país. Após o discurso do Governador Eduardo Campos, o Presidente Nacional do PPL, passou ao informe que ira nortear as discussões do III Congresso nos seguintes termos: **INFORME AO 3º. CONGRESSO DO PARTIDO PÁTRIA LIVRE.**

Companheiros e Companheiras Em 23 de agosto de 2011, véspera da entrega ao TSE das 500 mil assinaturas certificadas, que acompanharam o pedido de registro do PPL, nosso diretório nacional aprovou um informe que se transformou em tese para o 2º. Congresso do partido. Nele dizíamos: A eleição de Dilma, com 55.752.529 votos, depois de uma vibrante campanha eleitoral cuja diretriz e palavra de ordem central foi "avançar em relação às conquistas do governo Lula" renovou as esperanças do povo brasileiro em melhores dias. O presidente Lula passou-lhe a faixa presidencial com o Brasil crescendo a uma taxa de 7,5%, em 2010, e dispondo de um arcabouço de política de desenvolvimento, estruturado principalmente ao longo do segundo mandato, que priorizava a expansão do investimento público e do mercado interno para alavancar a produção. Projetos estratégicos, como a reativação da Telebrás para promover a universalização da banda larga, a nacionalização do fornecimento de equipamentos para a Petrobrás empregar na exploração do pré-sal, a ampliação do domínio e do uso da energia nuclear para fins pacíficos, e outros de forte impacto no desenvolvimento da tecnologia e da engenharia nacional, se encontravam em adiantado estágio de execução ou planejamento. Avançar em relação às conquistas do governo Lula significava, sobretudo, ampliar o peso do setor nacional na nossa economia em relação ao setor externo que ocupa uma parcela muito além da desejável. E adotar medidas emergenciais de proteção da nossa moeda contra a agressão cambial. (...) Porém, as pressões

Cartório do 1º Ofício do
Núcleo Bandeirante - DF

Flávio Rezende Rios
Escrivente

Cartório do 1º Ofício de Notas, Res.
Civil e Protesto, Tit. e Doc. e Pes.
Jurídicas do Núcleo Bandeirante-DF.
Avertado à margem da Pessoa Jurídica
Inº 00002787, sob protocolo nº 00002836

3



Partido Pátria Livre

dos representantes do dólar organizado se fizeram sentir antes mesmo da posse. Enquanto Dilma falava em "erradicação da miséria", o ministro Mantega falava em cortes. Primeiro o do aumento real do salário mínimo. Depois o das contratações e dos salários do funcionalismo. Em seguida, o dos gastos públicos com "custeio", para logo chegar ao investimento público, que "deveria ser reduzido para que o investimento privado pudesse crescer" Como se daria esse crescimento? As empresas emitiriam "debêntures" para absorver os dólares especulativos que já assolavam o nosso mercado, convertendo-os assim em capital "produtivo". É dispensável dizer que isso não aconteceu nem vai acontecer (...) E toda a banca do distinto vinha envolta numa linguagem viscosa de vendedor de elixir do velho Oeste. As medidas de "ajuste" - ele preferiu empregar o eufemismo mais sutil, "consolidação fiscal", copiado de um relatório do FMI - eram para que o Brasil crescesse a uma taxa média de 5,9% ao ano, durante o governo Dilma, e a taxa de investimentos passasse de 19,5% para 25% até o final do governo. Não se tratava de uma política recessiva, dizia ele, mas de um leve freio de arrumação. O crescimento desaceleraria no primeiro ano para 5%, depois deixaria o de Lula no chinelo. Quanto a cortar nos juros, o principal componente do gasto público, que vinha atraindo os dólares produzidos pelas superemissões, sobrevalorizando o câmbio, subsidiando as importações e desnacionalizando nossas empresas, nem uma palavra. Não precisava. O BC, em dezembro de 2010, lançou na praça uma "previsão" de que os juros básicos (Selic) aumentariam para 12,25% (nominais) até o fim de 2011 - aumento real de 39%. O pretexto, para variar, era a inflação produzida pela alta especulativa das commodities, sobre a qual o juro do Brasil não tem qualquer efeito. A taxa de crescimento do PIB de 2011, segundo o BC, corrigindo Mantega, não seria mais de %, mas de 4,5%. Daí para frente, foi o que se viu. Veio o pacote de fevereiro: R\$ 50 bilhões de corte no Orçamento. Elevação do superávit primário. Cinco altas sucessivas da taxa básica de juros. Campanha aberta do BC e da Fazenda, contra os aumentos de salário em geral, procurando transformar os sindicatos dos trabalhadores nos vilões da inflação, retração da atividade industrial. O receituário recessivo que conhecemos de longa data e suas ineludíveis consequências. A citação é longa, mas pertinente - para que não se diga que foi por falta de aviso que o desastre ocorreu. Excetuando o curto período que já se perdeu no tempo, em que a presidente, ouvindo a voz das ruas, fez a taxa básica de juros recuar dos 6,25% reais para 1,5%, é difícil apresentar em seu governo alguma realização que não represente retrocesso - da política externa semialinhada a Washington à mobilização de tropas especiais contra manifestantes exerciam o seu legítimo direito de denunciar os aspectos

Cartório do 1º Ofício do
Núcleo Bandeirante - DF

Flávio Rezende Rios
Escrivente

Recebido em 08/02/2011, às 14h00, no Cartório de Notas, Res. e Doc. e Pes. do Núcleo Bandeirante-DF, Averçado à margem da Pessoa Jurídica nº 00002787, sob protocolo nº 00002836



Partido Pátria Livre

lesivos do leilão de Libra. Companheiros e companheiras, estamos no final de 2013. Nesses três anos o Brasil parou de crescer. PIB se arrasta a uma taxa média anual de 2%, quando a média mundial dos países emergentes e em desenvolvimento é de 5%. A melhoria da distribuição da renda, que vinha se dando ano após ano, de modo ininterrupto, durante o governo Lula, estancou em 2011. A PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE registrou que, em 2012, o índice de Gini - medidor da desigualdade na distribuição da renda aumentou nas regiões Sudeste e Nordeste, estagnou na região Sul e só diminuiu nas regiões Norte e Centro-Oeste, que correspondem a 16% da população do país. A redução deliberada do investimento público derrubou a taxa de investimentos (Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF), de 19,3% em 2010 para 18,1% em 2012, transformando em fumaça o compromisso de elevá-la a 25% até 2014. A crença de que segurar o investimento público produziria o crescimento do investimento externo e, com isso, a elevação da taxa de investimentos não resistiu aos fatos. Mas Dilma, tomada por tardio, porém agudo, surto entreguista, não consegue ter outra ideia. Já não pode ver que o investimento público é quem puxa o investimento privado e, conseqüentemente, a taxa geral de investimentos. Nossa indústria, acossada pela política de juros altos, câmbio favorável às importações e prioridade às corporações multinacionais nos financiamentos e encomendas do Estado, retrocedeu a 13,3% do PIB, o índice mais baixo desde 1955. Em 2010, ela cresceu 10,5%. No triênio de Dilma, o crescimento foi negativo: + 0,3% em 2011, - 2,7% em 2012 e, se Deus ajudar, + 1,5% em 2013. O desemprego industrial registrou em setembro deste ano a 24ª alta consecutiva. A elevação da taxa de desemprego ainda não se alastrou para o conjunto da economia, mas sacrificando seu setor mais dinâmico, a indústria, é só uma questão de tempo. A saudável política de recuperação dos salários, posta em prática no governo Lula com o duplo objetivo de reduzir a dívida social e promover a expansão do mercado interno, foi substituída pelo esmagamento do funcionalismo público, das aposentarias, pelas ameaças recorrentes contra a elevação de salários reais e por manobras visando "flexibilizar" - isto é, suprimir - direitos trabalhistas. A desnacionalização da economia, através da compra de empresas privadas nacionais por multinacionais teve uma aceleração vertiginosa. Esse processo selvagem capitaneado pelas corporações norte-americanas não põe à disposição do Brasil mais meios de produção, apenas transfere a sua propriedade, ampliando as remessas de lucros e as importações - já que é próprio das multinacionais priorizarem a aquisição de componentes e insumos no exterior. Em três anos (2011, 2012 e 2013) 750 empresas líderes nos mais variados ramos de produção mudaram de

Cartório do 1º Ofício do
Núcleo Bandeirante - DF

Flávio Rezende Rios
Barravento

Cartório do 1º Ofício de Notas, Reg.
Civil e Protesto, Tit. e Doc. e Pes.
Jurídicas do Núcleo Bandeirante-DF.
Averbado à margem da Pessoa Jurídica
nº 00002787, sob protocolo nº 00002836



Partido Pátria Livre

bandeira. A situação tornou-se tão grave que hoje 1,54 milhão de matrículas do ensino superior, número que supera em quase meio milhão as vagas das universidades federais brasileiras, se encontram em mãos do capital externo, representado por um cartel composto por três Investment Funds. Não é surpresa, portanto, que o saldo comercial do país (exportações menos importações), que atingiu US\$ 46,45 bilhões em 2006, tenha se convertido em déficit neste ano. Até novembro, segundo o governo, a balança comercial brasileira já acumula um déficit de US\$ 1,45 bilhão. Na realidade o déficit é maior, vai a US\$ 6,77 bilhões, pois o ministro do Desenvolvimento decidiu incorporar como "exportações" cinco plataformas no valor de US\$ 5,32 bilhões que não saíram nem vão sair do Brasil. Um truque contábil a que o governo tem recorrido com frequência - como reduzir a linha da extrema pobreza à renda familiar de R\$ 70,00 mensais para aumentar o número de brasileiros fora dela. Também não causa espanto a velocidade do derretimento do saldo: US\$ 29,79 bilhões em 2011, US\$ 19,43 bilhões em 2012 e, agora, déficit. Com os juros mais altos do planeta, o câmbio vantajoso às importações e adverso às exportações, a indústria nacional enfraquecida e a pauta de exportações primarizada (minérios e produtos agrícolas, como na era colonial) não dá para fazer milagre. O resultado é que sem saldo disponível não ocorre ao governo outra política que não a de cobrir o déficit comercial e as remessas crescentes das multinacionais para o exterior com os dólares trazidos por elas para especular na Bolsa e comprar empresas nacionais. Isto, por sua vez, vai agravar os desequilíbrios, ampliando o rombo, que neste ano deve ultrapassar os US\$ 80 bilhões (em 2012 foi de US\$ 54,3 bilhões), até que a casa caia. O governo esbanja os recursos do Estado em pagamento de juros, que ele próprio se encarrega de efetuar a pretexto de combater a inflação pela redução da demanda e não pelo aumento da produção, ou seja, um combate inteiramente fictício. Dilapida esses recursos com desonerações e financiamentos a multinacionais, que em tese deveriam aportar capitais ao país e não servir-se do nosso. Mas tem a mão fechada e o coração de pedra quando se trata de alocar recursos na Educação, na Saúde, no Transporte, na Cultura, no Saneamento, na Reforma Agrária. Não é por outro motivo que esses temas - uns mais outros menos - estiveram na boca do povo nas manifestações de junho e julho. E vão permanecer, enquanto a vontade política do governo for a de contornar e não a de resolver esses problemas. Havemos todos de convir que o Mais Médicos tem seus méritos, mas é uma gota d'água no oceano. Companheiros e Companheiras A verdade é que nesses três anos Dilma se afastou demais dos compromissos de campanha e se aproximou demais da política de FHC. Seu compromisso era

Cantão do 1º Ofício do
Núcleo Bandeirante - DF

Flávio Rezende Rios
Escritor

Cartório do 1º Ofício de Notas, Reg.
Civil e Protesto, Tit. e Doc. e Pes.
Jurídicas do Núcleo Bandeirante-DF.
Averbado à margem da Pessoa Jurídica
no 00002787, sob protocolo nº 00002836

6



Partido Pátria Livre

Neto - Victor Correa de Abreu - Renata Beatriz - Mauro Bianco - Fernando Siqueira - Antônio Ananias - Daniel Correa- Carlos Lopes - Werner Rempel - Nilson Araujo - José Hornos - Pedro Campos e Márcio Cabreira. Terminada a intervenção de Márcio Cabreira foi suspensa a reunião às 14:00 para almoço dos congressistas e retorno às 15:00. Às 15:00 horas o Senhor Secretario Miguel Manso de reinicio as atividades convidado o orador A fazer uso da palavra. Assumiu Joaquim Fortunati do Distrito Federal, Fabiano Deitos - Santa Catarina - Wanderson Maia - Distrito Federal - Sirlei Distrito Federal Nelson Chaves - Bianca - Distrito Federal - Sérgio Cabral - Alagoas - Nazareno - Lídia Corrêa - Marco Antônio Toffeti Campanella - Irapuan Ramos - José Roberto Pleibill- José Benedito Sacomano - Carlos Alberto Pereira - Celso Augusto Soares - José Américo Morelli - Gabriel Alves - Marcelo Siqueira Barreto - Paulo Cesar Ramoso - Roberto Bittencourt - Lindolfo dos Santos- Dayane Timóteo - Neto Sambaíba - Ubiraci Dantas - Leandro Severo - Adolfo Grassi - Emerson Leal - Abraão Cavalcante - Marco Antonio - Miguel Manso Perez. Após a intervenção de Miguel Manso o mesmo informou aos presentes que seria discutida a proposta de reforma do Estatuto partidário, conforme projeto que foi entregue a todos desde o mês de setembro de 2013, e que possibilitou ampla discussão dos delegados e filiados, passando em seguida à leitura do estatuto.. Após a leitura do estatuto em sua integra o Senhor secretário solicitou a manifestação dos presentes sobre a existência de emendas ao estatuto apresentado, e como não houve manifestação informou que colocaria em votação o novo estatuto. **Colocada em votação a proposta, a mesma foi aprovada por unanimidade.** Em seguida o senhor secretário informou que se passaria a Eleição do novo Diretório Nacional para o período de 2013/2015 apresentando aos presentes uma proposta de chapa ao Diretório Nacional e após a leitura dos integrantes solicitou aos

Cartório do 1º Ofício do
Núcleo Bandeirante - DF

Flávio Rezende Rios
Escrivente

Cartório do 1º Ofício de Notas, Reg. Civil e Protesto, Tit. e Doc. e Pes. Jurídicas do Núcleo Bandeirante-DF. Averbado à margem da Pessoa Jurídica nº 00002787, sob protocolo nº 00002836

10



Partido Pátria Livre

presentes que se manifestassem sobre a proposta apresentada. Após as diversas manifestação formulou-se a composição da chapa com os seguintes integrantes:

MEMBROS EFETIVOS: **AC** - LUIZ CARLOS GADELHA DE ASSIS FILHO **AL** MAURICIO SARMENTO DA SILVA SÉRGIO CABRAL BARBOSA; **AM** - JOSÉ RIBAMAR CAMPELO ANIBAL **BA** DILTON DE JESUS MATOS; MARCELO SIQUEIRA BARRETO; **CE** - ANDRÉ RAMOS SILVA - DAVID FAUSTINO DE LIMA - FRANCISCO ARQUIMEDES RODRIGUES PINHEIRO - FRANCISCO LUCELIO FERREIRA DE MOURA - LAURENCE KROEFF BISOL - RENATA BEATRIZ DE SOUSA LIMA - VALDENE VASCONCELOS CUNHA; **DF** - ADRIANO LAZARO LOURENÇO DOS REIS - ANTONIO CARLOS CABRAL CARPINTERO - DANIEL ABREU CORREA - HIGINO ANTÔNIO FRANÇA CHAVES DE MAGALHÃES - JANE MARIA FERREIRA NUNES JOSÉ BENI MONTEIRO OLIVEIRA - MARCO ANTONIO TOFETI CAMPANELA - MARIA DE FÁTIMA ZANON DO REGO MONTEIRO - RAAD MTANIOS MANSOUH - ROBERTO JOSÉ BITENCOURTT - THEREZA DE LAMARE FRANCO NETO - VALMIR TEOTONIO LOPES DE OLIVEIRA - VITOR DE ABREU CORREA VIVIANE GOMES LIMA -- WALDIR FERREIRA DA SILVA - WANDERSON NASCIMENTO - ZENOBIO OLIVEIRA ROCHA - **ES** - JOSÉ MIRANDA LIMA - ROSE GONÇALVES MIRANDA; **GO** - ALFREDO GONÇALVES DE PÁDUA NETO EDMILSON GOMES DA SILVA SILVEIRA JUNIOR - EVERALDO VIDAL PEREIRA MARTINS - JOSÉ NICOLAU DE OLIVEIRA NETHO - LAERCIO JULIO DA SILVA - NARCISO PEREIRA DE CARVALHO - PAULO HENRIQUE PEREIRA - **MA** JOSÉ LUIZ TEIXEIRA DO LAGO NETO; **MG** FRANCISCO PANADES RUBIO; MEIRE THOMAINO - TADEU MARTINS SOARES; **MS** - ALCIL DE SOUZA FILHO - CARLOS ALBERTO CARVALHO DA ROCHA INEZ ALVES DA SILVA; **MT** - APARECIDA SILVA RODRIGUES; **PA** LENY MAY DA SILVA CAMPELO - MARIA ROSA PUREZA DA COSTA; **PB** - ENOQUE FEITOSA SOBREIRA FILHO - FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA; **PE** EDNA MARIA COSTA - - JESSE FRANCISCO DOS SANTOS - JOSÉ ROBERTO PARIZIO MARILTON JOSÉ VIANA CAVALCANTI; **PI** NILO CARVALHO NETO; **PR** - ADRIANO AUGUSTO DA CRUZ - ALZIMARA CABREIRA FRAGA BACELLAR - JÚLIO CESAR OLIVEIRA MÁRCIO JOSÉ PACHECO RAMOS - MÁRIO JOSÉ RAUEN BACELLAR FILHO - RAFAEL MARIANTE SALLET; **RJ** ALBERTO BALASSIANO - CIDAMAIA SANTOS CARDOSO CONCEIÇÃO APARECIDA. CASSANO TORRES - ELZA SILVA DOS SANTOS SERRA - ERNESTO BELMIRO AFONSO FERNANDO LEITE SIQUEIRA - GENILDO

Cartório do 1º Ofício do
Núcleo Bandeirante - DF

Flávio Rezende Rios
Escrivente

Cartório do 1º Ofício de Notas, Reg. Civil e Protesto, Tit. e Doc. e Pes. Jurídicas do Núcleo Bandeirante-DF. (Averbado à margem da Pessoa Jurídica nº 00002787, sob protocolo nº 00002836)

11



Partido Pátria Livre

TERSIO DOS SANTOS PEDRAZOLI - UBIRACI DANTAS DE OLIVEIRA ULISSES JOSÉ RAMOS - - VALERIO DA COSTA BEMFICA II - **Membros Suplentes** - CE FRANCISCO DAS CHAGAS MORAES - MARILIA RODRIGUES FERREIRA SAULO FIRMINO SILVA - DF - GRACIELLY ALVES DELGADO - JAQUELINE ANGELA DA SILVA - JOAQUIM FORTUNATO DOS SANTOS - JOSÉ GOUDIM CARNEIRO - MARIA APARECIDA ALVES LOPESMIGUEL ANGELO LUNARDI SAMUEL BARBOSA DOS SANTOS - SOLISANGELA ROCHA DOS MONTES; ES - FÁBIO CASTRO AMARAL; GO HELIO BRAS GOMES - JUCILENE PEREIRA BARROS - WALTER MATOS DUTRA; MT JOÃO GUILHERME DE OLIVEIRA VICENTE FERREIRA - LOURDES ALMEIDA OLIVEIRA - PA JEANCARLO ANTUNES AZEVEDO - ROBERTO BARBOSA DA SILVA REIS PI JOÃO DA CRUZ CABRAL - PR - FABRICIO SOARES PINTO - RUDÁ MORAIS GANDIN; RJ - CAIO FELIPE FERREIRA DA SILVA RS LUCAS LEAL BECKER - NELSON SOARES DE ALMEIDA JUNIOR; SC HILÁRIO CARLOS SCHERNER - SP - ANDRE LEANDRO COTA DE SANTANA ANDSON GONZAGA DA SILVA - JOSÉ ROBERTO PREBILL - JOSE TEIXEIRA DE MACEDO - RODRIGO LUCAS PAULO; TO EDILIO RODRIGUES DA SILVA; Colocada à proposta em votação, foi à mesma aprovada por unanimidade o plenário deliberou pela fixação de 3 membros titulares e 3 (três) membros suplentes para comporem a Comissão Estadual de Ética e Disciplina e do Conselho Fiscal. A plenária aprovou por unanimidade: para **Membros Efetivos Comissão Nacional de Ética e Disciplina:** NATHANIEL BRAIA, JOÃO BISPO e EDVALDO LOPES-**Membros Suplentes:** JEFERSON DASMASCENO - ADRIANA DA SILVA E SOUZA - ANTÔNIO JOSE DOS SANTOS Para **Membros Efetivos Conselho Fiscal** : ISO SENDACZ; ANA MARIA DA SILVA CABREIRA e JOSELITO RIBEIRO DOS SANTOS, e para **Membros Suplentes:** SUELI DO SOCORRO DO ESPIRITO ANTO FEIO - JOSE ALVES RIBEIRO; LUIZ ALBERTO SILVA RAMOS. Colocada a proposta em votação, foi à mesma aprovada por unanimidade Em seguida, o Senhor Presidente convocou os eleitos para a reunião de eleição da comissão executiva. No final do encontro os congressistas aprovaram as teses discutidas nos dois dias e elegeram a nova direção nacional do partido. Em clima de festa, com a participação destacada da juventude do PPL, o encontro foi encerrado ao som do Hino Nacional brasileiro. Após o encerramento do congresso, o Presidente e o atual secretário nacional de organização, reeleitos, Sergio Rubens e Miguel Manso, convocaram a reunião do novo diretório nacional para eleger a nova comissão executiva nacional do PPL. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos, às 17:00

Cartório do 1º Unco do
Núcleo Bandeirante - DF

Flávio Rezende Rios
Escrivente


Cartório do 1º Unco do
Civil e Protesto, Tit. e Doc. e Pes.
Jurídicas do Núcleo Bandeirante-DF.
Averbado à margem da Pessoa Jurídica
no 00002787, sob protocolo nº 00002836


13

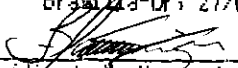


Partido Pátria Livre

horas, e eu **MIGUEL MANSO PEREZ**, Secretário, redigi e lavrei a presente ata que vai por minha pessoa e pela pessoa do Senhor Presidente devidamente datada e assinada. **São Paulo, 01 de Dezembro de 2013.**


Sérgio Rubens de Araújo Torres
Presidente Nacional do Partido Pátria Livre


Miguel Manso Perez
Secretário Nacional de Organização

1º OFÍCIO DE NOTAS, REGISTRO CIVIL E
PROTESTO, TÍTULOS E DOCUMENTOS
E PESSOAS JURÍDICAS DO DF
Hercules Alexandre da Costa Benício
Oficial
Av. Central, A/E 19, Lt H/I, Loja 1/3
Cep: 71710-585 - Núcleo Bandeirante-DF
AVERBAÇÃO Av. 11
Documento protocolizado sob nº 00002836,
em 27/07/2016.
Averbado às margens da Pessoa Jurídica
nº 00002787.
Brasília-DF, 27/07/2016.

 Lidia de N. Hernandez - Escrevente
 Flávio Rezende Rios - Escrevente
 Danilo A. de C. Lopes - Escrevente
Belo nº TJDFT20160170225787XNUG
Consulte www.tjdft.jus.br